

**MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO**  
**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS**

**INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS COMO**  
**INSTRUMENTO PARA O PLANEJAMENTO**

da Malaquias

Orientado por

Porto Alegre

2013

**ELIANA MALAQUIAS XAVIER**

**O PRONTUÁRIO DO PACIENTE COMO  
REGISTRO PARA FATURAMENTO**

Relatório Técnico Científico  
apresentado como pré-  
requisito para conclusão de  
curso Técnico em Registros  
e Informações em Saúde

Orientador: Daniel Klug

Porto Alegre

2013

## **RESUMO**

O foco deste relatório é mostrar a importância do prontuário no setor de faturamento do Hospital Nossa Senhora Conceição, que compreende o processamento de finalização das contas hospitalares, desde a sua chegada a até a saída, por isso é feita uma análise muito detalhada e rigorosa, passando por etapas necessárias e interligadas para obter um resultado satisfatório. A primeira etapa com o recebimento dos prontuários dos pacientes com alta como também de óbito, na segunda etapa esses prontuários recebem uma atenção a mais onde os códigos de procedimentos referentes às patologias, cirurgias, tempo de internação, são revisados de acordo com o assessoramento de dois médicos auditores para garantir segurança da informação. Na terceira etapa é feito o faturamento de consultas ambulatoriais, exames, emergência e demais procedimentos. Na última etapa a conferência dos lançamentos digitados e conferidos para o sistema do GHC e posteriormente para o sistema DATASUS pertencente ao Ministério da Saúde. Neste relatório pude observar que o registro das informações é uma riqueza contida neste documento necessária para a concretização do faturamento das contas hospitalares dos usuários do SUS.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. O PRONTUÁRIO E OS REGISTROS.....</b>	<b>4</b>
<b>3. GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO.....</b>	<b>5</b>
3.1 O FATURAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.....	6
<b>4. VIVÊNCIA DE ESTÁGIO.....</b>	<b>11</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta a importância do prontuário para o registro no setor de faturamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição, acrescentando sua rotina na distribuição de tarefas, desde a chegada do prontuário do paciente com alta até a sua saída para o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME).

Como estudante do curso de Técnico de Registros e Informações em Saúde da Escola GHC, por meio do convênio com o IFRS-POA, tive a oportunidade de participar do programa de assistência estudantil, que possibilita que o aluno estude e possa exercer atividades correlatas com o seu curso. Desse modo, exerci atividades próprias da minha formação no turno oposto ao das aulas no faturamento que é um local importante para as definições de quanto foi investido na recuperação da saúde dos pacientes e a correta cobrança. Com o objetivo de compreender o que é o prontuário e como são processadas as informações contidas nele para o setor de faturamento.

## 2 O PRONTUÁRIO E OS REGISTROS

O prontuário do paciente é o documento destinado ao registro dos cuidados prestados, quer seja em casos de internação hospitalar, em atendimento de ambulatório ou em situações de emergência. Deve constituir um documento único, devidamente identificado, que concentre todas as informações relativas a cada pessoa, evidenciando as alterações e demonstrando a evolução clínica durante todo o período de atendimento (ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO, 1999). O mesmo deve conter informação suficiente para identificar claramente a pessoa, justificar o diagnóstico e tratamento e documentar os resultados com eficiência.

No Hospital Nossa Senhora da Conceição o prontuário assume duas aparências: uma é o registro físico em formulários e documentações próprias; outra é o registro eletrônico no sistema GHC.

O prontuário é composto por algumas informações básicas que visam resumir o histórico do paciente, ou de uma enfermidade: identificação, origem, hipótese diagnóstica, tratamento, evolução, relatórios e resultado final. As pessoas que tem acesso a ele são: a equipe multidisciplinar, a instituição de saúde, o paciente, centros de pesquisa, ou interessados que detêm a autorização para seu uso (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2013).

O prontuário deve ser organizado para prestar serviços ao paciente, ao corpo clínico, à administração do hospital e à sociedade. Serve como instrumento de consulta, avaliações, ensino, pesquisa, auditoria, estatística médico-hospitalar, sindicâncias, prova de que o doente foi ou está sendo tratado convenientemente, investigação epidemiológica, processos éticos e legais, comunicação entre os profissionais de assistência ao paciente, defesa e acusação (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2013).

Os registros no prontuário do paciente indica a qualidade da assistência adquirida e todo o tratamento prestado durante o seu acompanhamento no serviço de saúde.

### **3 GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO**

Referência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina, além da UPA Moacyr Scliar, de 12 postos de saúde do Serviço de Saúde Comunitária, de três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Escola GHC.

Três unidades hospitalares, a UPA, as 12 unidades básicas, os três CAPS e a Escola GHC funcionam na zona norte da Capital, e o Fêmeina é localizado no Bairro Independência. Os serviços da instituição são sempre a garantia de acesso ao atendimento universal e gratuito e, portanto, estão de portas abertas para que a população tenha o seu direito à saúde garantida. Vinculada ao Ministério da Saúde, essa estrutura reconhecida nacionalmente forma a maior rede pública de hospitais do Sul do país, com atendimento 100% SUS. Com uma oferta de 1.492 leitos, é responsável pela internação de 59,8 mil gaúchos por ano. Com uma equipe de 8.363 profissionais, o GHC é responsável por cerca de 1,9 milhões de consultas e outras 34,9 mil cirurgias anuais. Em exames, o Grupo contabiliza cerca de 3,7 milhões por ano. (BRASIL. Ministério da Saúde. GHC, 2013).

#### **3.1 O FATURAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE**

O faturamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição é um setor administrativo do hospital que processa todas as contas conforme os atendimentos realizados para depois receber do Ministério da Saúde a devida remuneração, onde todos serviços realizados dentro do hospital como: ambulatório, internações, cirurgias e emergência conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM do Sistema Único de Saúde – SUS (Tabela SUS), com autorização da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre. Esse processo é realizado em 04 etapas:

A primeira etapa é o recebimento dos prontuários dos pacientes que receberam altas como também as de óbito, contendo em cada uma delas dados pessoais, procedimentos realizados e o laudo médico com CID

(Classificação Internacional de Doenças). Logo são conferidos e colocados os códigos correspondentes (alta/óbito), conforme os documentos apresentados em anexo no prontuário.

Na segunda etapa, esses prontuários passam por uma análise detalhada feita por funcionários do setor para todos os serviços prestados, onde são colocados os códigos do SUS referentes às patologias, cirurgias, tempo de internação, diárias de acompanhantes para serem faturados. Para assessorar os funcionários, tem dois médicos auditores para garantir, por meio de controle que a segurança da informação seja respeitada. Nesse ínterim é feita a conferência do cartão SUS – cartão nacional de saúde através do programa CADSUS - portal nacional de cadastro de cartões do Sistema Único de Saúde, que tem por objetivo, identificar os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) seus domicílios de residência; seus serviços utilizados e valores gastos pelo usuário.

Figura 1: Tela do sistema CADSUS.



Fonte: Sistema DataSus

Na terceira etapa é feitos o faturamento do ambulatório (consultas, exames, procedimentos, consultas programadas, emergência, bloco cirúrgico,) e as APACS - Autorização de procedimentos ambulatoriais de alto custo. Conforme figura 2 abaixo.

Figura 2: Tela do sistema APACS

APAC MAGNETICO

SIA/SUS NOV/2013 APAC MAGNETICO IDENTIFICACAO DA UNIDADE/APAC NUMERO: 00000000000/1

NUMERO DA APAC ANTERIOR : 000000000000  
 CODIGO CNES SOLICITANTE : 2237571  
 CODIGO CNES EXECUTANTE : 2237571 HOSP NOSSA SRA CONCEICAO S/A  
 INICIO DA VALIDADE DA APAC: 19/11/2013  
 FIM DA VALIDADE DA APAC... : 30/11/2013

[IDENTIFICACAO DO USUARIO]

NACIONALIDADE.....: 010 No.PRONTUARIO. :  
 CARTAO NACIONAL DE SAUDE...: 700506360830159

NOME :  
 NOME DA MAE :  
 NOME DO RES :  
 LOGRADOURO : 81 RUA BAIRRO: RUI BARBOSA  
 ENDEREÇO : MONTEVIDEO NUMERO: 35  
 COMPLEMENTO: CASA CEP : 95780000  
 TELEFONE : 51 33572000 E-MAIL :

MUNICIPIO(Codigo/nome): 431240 / MONTENEGRO RACA: 01 BRANCA  
 DATA DE NASCIMENTO : 15/07/1959 SEXO: M ETNIA :

<ENTER> Para Alterar , <F10> Para Deletar

Tabela:201311a Versao 02.12

Fonte: Sistema DataSus

Na quarta etapa é feita a conferência dos lançamentos anteriores e transcritos os dados do prontuário para o sistema GHC de modo a serem aprovados ou criticados pelo registro de atendimento ambulatoriais do programa Data SUS que pertence ao Ministério da Saúde.

Figura 3: Tela do sistema BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) individualizado

Boletim de Produção Ambulatorial Individualizada - BPA-I

CNES	CNS Profissional	Nome Profissional	CBO	Equipe
2265052	170210715800006		225320	

[F6] - Identificação do Paciente [F7] - Procedimento Realizado

IDENTIFICACAO DO PACIENTE

Usuário Seqüência : 01

Número do CNS Nome Sexo Dt.Nascimento  
 098004012296215 F F/M 17/05/2013

Nacionalidade Raça/Cor Etnia  
 010 2 PRETA

CEP Município de Residência Cód. do Logradouro  
 91250340 431490 081

Endereço Número Complemento  
 RUA PROFESSOR AUGUSTO OSVALDO 85 301 D

Bairro Telefone E-mail  
 RUBEM BERTA 51 033572000

Incluir Limpar

Seq	CNS Usuário	Nome	Dt.Nasc	Sexo	Munic.Residência	Dt.Atendimento	Procedimento

Gravar Sair

F1-Pesquisar / ESC - Cancela / Retorna Atensão, Procedimentos que se aplica a regra condicionado 0001, serv/class receberão po

Fonte: Sistema DataSus

Figura 4: Tela do sistema BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) consolidado

Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado - BPA-C

CNES: 2265052    Mês / Ano: 11 / 2013    Folha: 001

SEQ	PROC.AMB.	CBO	IDADE	QTD.	SEQ	PROC.AMB.	CBO	IDADE	QTD.
01	0201020033	225250		3	11	0202010317	223415		556
02	0202010040	223415		17	12	0202010368	223415		26
03	0202010120	223415		77	13	0202010422	223415		112
04	0202010180	223415		15	14	0202010430	223415		7
05	0202010201	223415		103	15	0202010465	223415		71
06	0202010210	223415		41	16	0202010473	223415		355
07	0202010260	223415		11	17	0202010503	223415		82
08	0202010279	223415		123	18	0202010538	223415		2
09	0202010287	223415		116	19	0202010554	223415	F1-Pesquisar	13
10	0202010295	223415		127	20	0202010562	223415		13

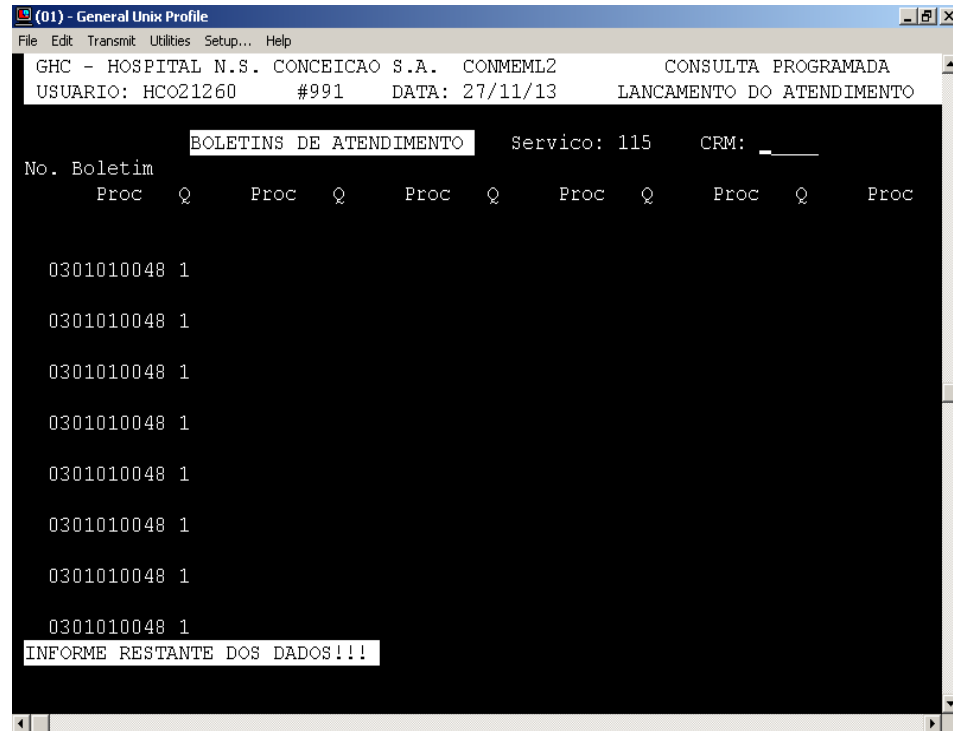
F8 - Repete a linha anterior    Apagar Linha

Gravar    Sair

Fonte: Sistema DataSus

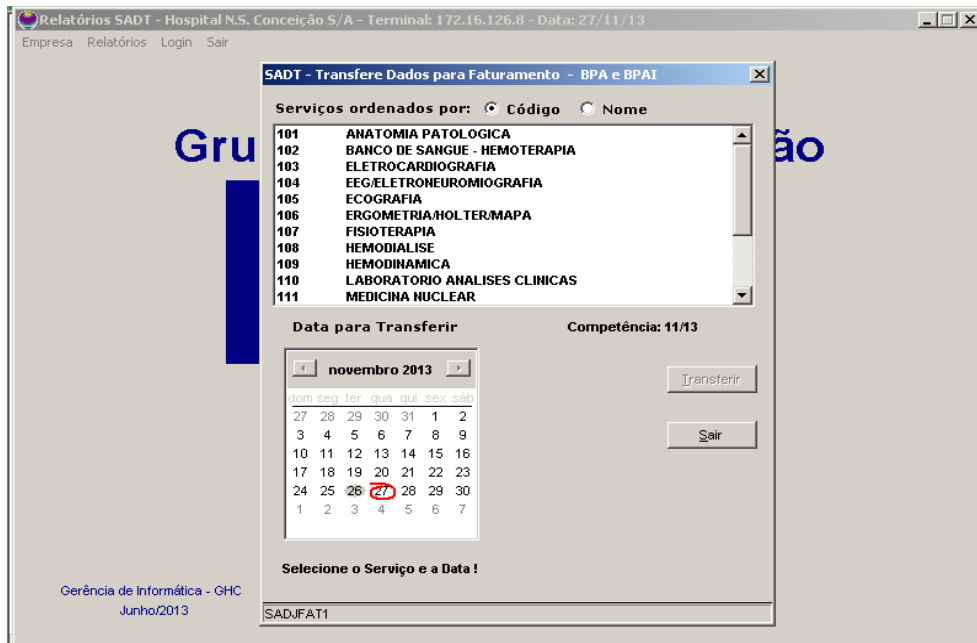
Também são feitos no sistema GHC as consultas ambulatoriais realizadas todos os dias com o código de cada diagnóstico, conforme a tabela SUS do Ministério da Saúde é bom ressaltar que o número do registro do paciente é o indexador entre os documentos que compõe o prontuário físico (em papel) e os dados no sistema (prontuário eletrônico). É muito importante e não pode ser trocado com outros pacientes, pois no final do mês é feito o fechamento e tem que conciliar com todos os resultados apresentados, num relatório enviado via sistema para a auditoria do hospital.

Figura 5: Tela do Sistema Terminal do GHC



Fonte: Sistema GHC

Figura 6: Tela do sistema relatórios SADT (Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento)



Fonte: Sistema GHC

#### 4 VIVÊNCIA DE ESTÁGIO

Durante a minha vivência de estágio da formação técnica, na unidade de internação 3ºB1 cirurgia vascular do HNSC, o prontuário é anexado numa pasta conhecida como “prancheta”, onde a equipe todos tem acesso a ele, principalmente a enfermeira, médicos, técnicos de enfermagem e a secretária de posto, constam exames e demais documentos pertencentes ao paciente, quando tem folhas em excesso é retirado e colocado num envelope grande pardo e guardado numa caixa que pode ser encontrada facilmente, todo dia é feito uma prescrição e evolução atualizada anexada no prontuário. Sistemáticamente, são enviados esses documentos no envelope com o registro numérico único do paciente anotado no envelope para o faturamento, após o processamento das contas esse envelope é enviado ao serviço de arquivo médico.

No Hospital Nossa Senhora da Conceição existe um setor chamado SAME, onde os prontuários são analisados, organizados e encaminhados a uma empresa terceirizada que é especializada na guarda e recuperação de documentos, porque o SAME não tem espaço para a guarda dos prontuários.

O prontuário completo possibilita avaliar o desempenho da instituição responsável pela assistência ao doente. A avaliação da qualidade e da quantidade de serviços prestados dependerá, da clareza das informações incluídas no prontuário. Porque, se assim não ocorrer, o faturamento ocorrerá de forma incorreta, como os registros feitos de maneira correta. É fundamental, portanto, que estejam contidos nesse documento todos os registros sobre o paciente e os cuidados assistenciais a ele dedicados.

Ordem de prontuário utilizada no faturamento:

1. Atestado de óbito;
2. Sumário de hospitalização;
3. Laudo médico para emissão de AIH;
4. Relatório de cirurgia;
5. Relatório de anestesia;
6. Nota de alta;
7. Boletim de atendimento de emergência (2ª via);
8. Prescrições;

9. Evoluções;
10. Exames em geral;
11. Lista de problemas;
12. Pedido de consultoria;
13. Folha de fluxo de UTI;
14. Folha de cuidados intensivos;
15. Folha de exames de enfermagem (sinais vitais);
16. Relatório de enfermagem;
17. Lista de cuidados pré-operatórios;
18. Controle de pacientes (postos) ou registro de cuidados (UTI);
19. Registro de cuidados (UTI);
20. Antecedentes de imunização e infecção;
21. Solicitação de uso de medicamento controlado;
22. Outros;

Essa ordem é importante para a padronização do fluxo de trabalho sem como para a redução do risco de erro do faturamento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O prontuário do paciente é uma das principais fontes para a geração de informação, assim todo o profissional envolvido com o registro do mesmo, estará contribuindo para a melhoria do Sistema Único de Saúde. Neste relatório pude observar que o registro das informações é uma riqueza contida neste documento necessária para a concretização do faturamento das contas hospitalares dos usuários do SUS. A experiência nas atividades que desempenhei oportunizou o olhar sobre todo o fluxo de registros no prontuário. Assim, o foco do meu olhar foi restrito ao faturamento, mas o tema dos registros em saúde pode ser analisado sob outros olhares. Aprendi que pequenas atividades estão incluídas em processos mais amplos e que todas essas etapas são importantes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Quem somos?** 2013. Disponível em:  
<<http://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=institucional&idSubMenu=1>>.  
Acesso em: 28 nov. 2013.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Textos de apoio em registros de saúde.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

RIZZOTTO et al. **Rotinas do faturamento.** 2013. Depoimento.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Prontuário Médico do Paciente.** Disponível em:  
<http://www.scribd.com./doc.../Prontuário-medico-do-paciente>.  
Acesso em: 28 nov. 2013.